

Publicado em 12 Agosto 2020

Auxílio Emergencial do Governo Federal chega a mais de 151 mil indígenas em todo o país (/index.php/comunicacao/noticias/6344-auxilio-emergencial-do-governo-federal-chega-a-mais-de-151-mil-indigenas)



(foto: Mauro Vieira/Min. Cidadania)

Mais de 151 mil indígenas receberam o Auxílio Emergencial implementado pelo Governo Federal para garantir aos brasileiros uma renda mínima durante o período da pandemia. O número é referente aos índios cadastrados no Bolsa Família e no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ao todo mais de 66,1 milhões de pessoas foram beneficiadas.

A Região Norte concentra o maior número de beneficiários, com 71.093 indígenas atendidos. Em seguida vêm as Regiões Nordeste (com 39.020 beneficiários), Centro-Oeste (com 24.892), Sul (11.165) e Sudeste (4.896). O investimento do Governo Federal já ultrapassa os R\$ 233,5 milhões em repasses para a população indígena.

"O Auxílio Emergencial faz a diferença na vida das pessoas. É uma grande rede de proteção que alcança os mais vulneráveis, inclusive os povos indígenas", afirma o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni. "Seguimos a recomendação do presidente Bolsonaro de não deixar nenhum brasileiro para trás nesse momento difícil para todos".

A coordenadora-geral de Promoção dos Direitos Sociais da Fundação Nacional do Índio (Funai), Iracema Gonçalves de Alencar, lembra que uma das finalidades do órgão é a garantia da promoção de direitos sociais. Dessa forma, a Funai contribui para a acessibilidade de indígenas aos benefícios socioassistenciais, a exemplo do Auxílio Emergencial e do Bolsa Família.

No caso do Auxílio Emergencial, os servidores da Funai têm orientado os indígenas quanto à obtenção e ao saque dos benefícios, além de auxiliar no deslocamento até as instituições bancárias. "A Funai fornece o suporte necessário para contribuir na acessibilidade indígena aos benefícios. A concessão do Auxílio Emergencial se soma a diversas ações adotadas pelo Governo Federal para minimizar os efeitos da pandemia, como a entrega de alimentos e a instalação de barreiras sanitárias para impedir a entrada de não indígenas nas aldeias", destaca Iracema.

*Assessoria de Comunicação / Funai
com informações do Ministério da Cidadania*